



Resolução de problemas por meio de busca

(Capítulo 3 - Russell)

Inteligência Artificial

Professor: Rosalvo Ferreira de Oliveira Neto



Estrutura

- 1. Agente de resolução de problema
- 2. Tipos de problema
- 3. Formulação de problema
- 4. Exemplos de problemas
- 5. Algoritmos de busca cega
- 6. Exercícios



 Agentes reativos não funcionam em ambientes para os quais o número de regras condição-ação é grande demais para armazenar.

• Nesse caso podemos construir um tipo de agente baseado em objetivo chamado de agente de resolução de problemas.



• Um agente com várias opções imediatas pode decidir o que fazer comparando diferentes seqüências de ações possíveis.

• Esse processo de procurar pela melhor sequência é chamado de **busca**.

• Formular objetivo → buscar → executar



Os Agentes de resolução de problemas decidem o que fazer encontrando sequências de ações que levam a estados desejáveis.



- Primeiro passo:
- Formulação do objetivo baseado:

- Situação atual
- Medida de desempenho



A formulação do problema

Processo de decidir que ações e estados devem ser considerados, dado um objetivo.

A tarefa do agente é descobrir que sequencia de ações o levará a um estado objetivo.



Tipos de problema

A abordagem de resolução de problemas é aplicada a uma série de ambientes de tarefas.

Inicialmente existem duas classes:

- Miniproblemas
- Problemas do mundo real



Miniproblemas

Se destina a ilustrar problemas ou exercitar diversos métodos de resolução de problemas. Ele pode ter uma descrição concisa e exata.

Isso significa que ele pode ser usado com facilidade por diferentes buscadores, com a finalidade de comparar o desempenho de algoritmos.



Miniproblemas

Características do ambiente:

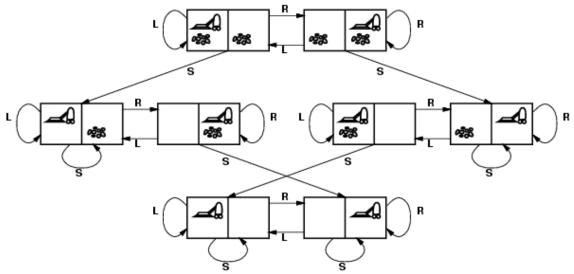
- Determinístico;
- Completamente observáveis;
- Estáticos;
- Completamente conhecidos;



Exemplos de Miniproblemas

Mundo do aspirador de pó

O agente aspirador de pó percebe em que quadrado está e se existe sujeira no quadrado. Ele pode mover-se para direita ou para esquerda, aspirar à sujeira ou não fazer nada.





Exemplos de Miniproblemas

Quebra-cabeça de 8 peças

1	2	3
8		4
7	6	5

	1	2
3	4	5
6	7	8



Problemas do mundo real

São aqueles cujas soluções de fato preocupam as pessoas. Eles tendem a não representar uma única descrição consensual, mas tentaremos dar uma idéia geral de suas formulações.



Problemas do mundo real

- Problema de roteamento
 - Encontrar a melhor rota de um ponto a outro (aplicações: redes de computadores, planejamento militar, planejamento de viagens aéreas)
- Problemas de tour
 - Visitar cada ponto pelo menos uma vez
- Caixeiro viajante
 - Visitar cada cidade exatamente uma vez
 - Encontrar o caminho mais curto
- Layout de VLSI
 - Posicionamento de componentes e conexões em um chip

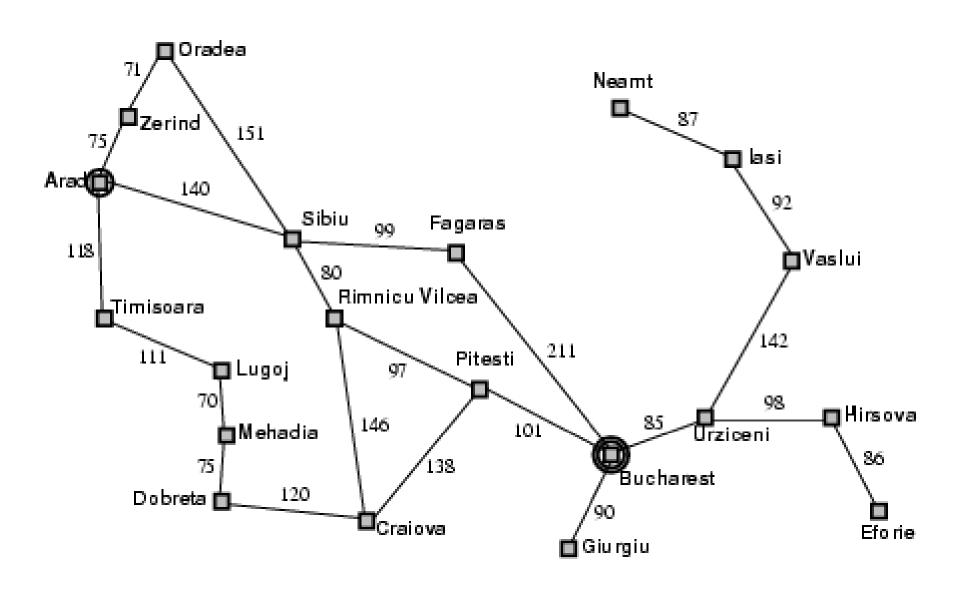


Exemplos de problemas (Romênia)

- De férias na Romênia; atualmente em Arad.
- Vôo sai amanhã de Bucareste.
- Formular objetivo:
 - Estar em Bucareste
- Formular problema:
 - estados: cidades
 - ações: dirigir entre as cidades
- Encontrar solução:
 - sequência de cidades, ex., Arad, Sibiu, Fagaras,
 Bucareste.



Exemplos de problemas (Romênia)





Formulação de problemas

Um **problema** é definido por quatro itens:

- 1. Estado inicial ex., "em Arad"
- 2. Ações ou função sucessor S(x) = conjunto de pares estado-ação
 - ex., $S(Arad) = \{ \langle Arad \rangle Zerind, Zerind \rangle, \dots \}$
- 3. Teste de objetivo, pode ser
 - explícito, ex., x = "em Bucharest"
 - implícito, ex., Cheque-mate(x)
- 4. Custo de caminho (aditivo)
 - ex., Soma das distâncias, Número de ações executadas, etc.
- Uma solução é uma sequência de ações que levam do estado inicial para o estado objetivo.
- Uma solução ótima é uma solução com o menor custo de caminho.



Algoritmo de Resolução de Problemas

```
function SIMPLE-PROBLEM-SOLVING-AGENT (percept) returns an action
static: seq, an action sequence, initially empty
         state, some description of the current world state
         goal, a goal, initially null
         problem, a problem formulation
state \leftarrow \text{Update-State}(state, percept)
if seq is empty then do
     goal \leftarrow FORMULATE-GOAL(state)
     problem \leftarrow Formulate-Problem(state, goal)
     seq \leftarrow Search(problem)
action \leftarrow First(seq)
seq \leftarrow Rest(seq)
return action
```

Supõe que ambiente é estático, observável, discreto e determinístico.



Espaço de estados

• O conjunto de todos os estados acessíveis a partir de um estado inicial é chamado de espaço de estados.

Como os estados são acessados?

 Os estados acessíveis são aqueles dados pela função sucessora.

• Como representar o espaço de estado?

 O espaço de estados pode ser interpretado como um grafo em que os nós são estados e os arcos são ações.

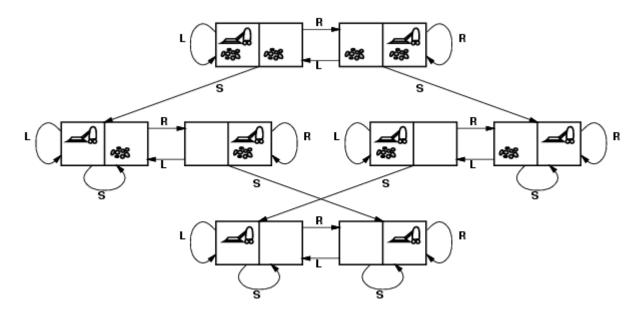


Selecionando um espaço de estados

- O mundo real é absurdamente complexo
 - →o espaço de estados é uma abstração
- Estado (abstrato) = conjunto de estados reais
- Ação (abstrata) = combinação complexa de ações reais
- Solução (abstrata) = conjunto de caminhos reais que são soluções no mundo real



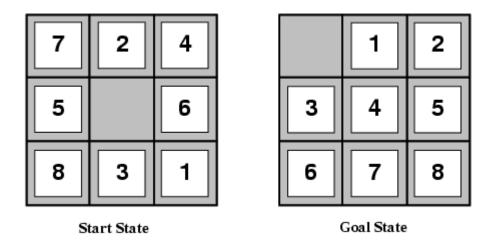
Exemplo de Espaço de Estados



- **Estados:** Definidos pela posição do robô e sujeira (8 estados)
- Estado inicial: Qualquer um
- Função sucessor: pode-se executar qualquer uma das ações em cada estado (esquerda, direita, aspirar)
- Teste de objetivo: Verifica se todos os quadrados estão limpos
- Custo do caminho: Cada passo custa 1, e assim o custo do caminho é o número de passos do caminho



Exemplo de Espaço de Estados



- Estados: Especifica a posição de cada uma das peças e do espaço vazio
- Estado inicial: Qualquer um
- **Função sucessor:** gera os estados válidos que resultam da tentativa de executar as quatro ações (mover espaço vazio para esquerda, direita, acima ou abaixo)
- **Teste de objetivo:** Verifica se o estado corresponde à configuração objetivo.
- Custo do caminho: Cada passo custa 1, e assim o custo do caminho é o número de passos do caminho.



Estrutura de um Nó

- Estado
- Ação
- Nó-Pai
- Custo-Do-Caminho
- Profundidade



Borda

• A coleção de nós que foram gerados, mas ainda não foram expandidos é chamada de borda.

A borda pode ser representado por uma fila que deve possuir as seguintes operações:

- Vazia?
- Inserir
- Remover primeiro
- InserirTodos



Algoritmo de busca geral em árvore

Em sala



Estratégias de busca

- Uma estratégia de busca é definida pela escolha da ordem da expansão de nós
- Estratégias são avaliadas de acordo com os seguintes critérios:
- completeza: o algoritmo sempre encontra a solução se ela existe?
- otimização: a estratégia encontra a solução ótima?
- complexidade de tempo: número de nós gerados
- complexidade de espaço: número máximo de nós na memória



Algoritmos de Busca sem informação



Busca Cega

- Os algoritmos que serão vistos são **sem informação**, também chamados de busca cega.
- São os mais simples, uma vez que não possuem nenhuma informação adicional além de sua definição.

• Ou seja, estes algoritmos são utilizados para ambientes com as seguintes dimensões:

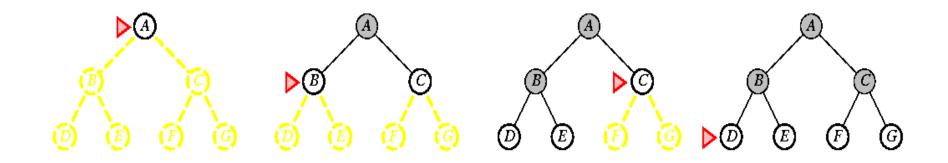


Busca em extensão

- O nó raiz é expandido primeiro e, em seguida, todos os sucessores dele, depois todos os sucessores desses nós.
- I.e., todos os nós em uma dada profundidade são expandidos antes de todos os nós do nível seguinte.



Busca em extensão





Busca em extensão

- Completa: sempre encontra o objetivo que esteja em uma profundidade d (desde que b seja finito);
- Ótima??
- O nó objetivo mais raso não é necessariamente o nó ótimo
- será ótimo se o custo do caminho for uma função nãodecrescente da profundidade do nó.

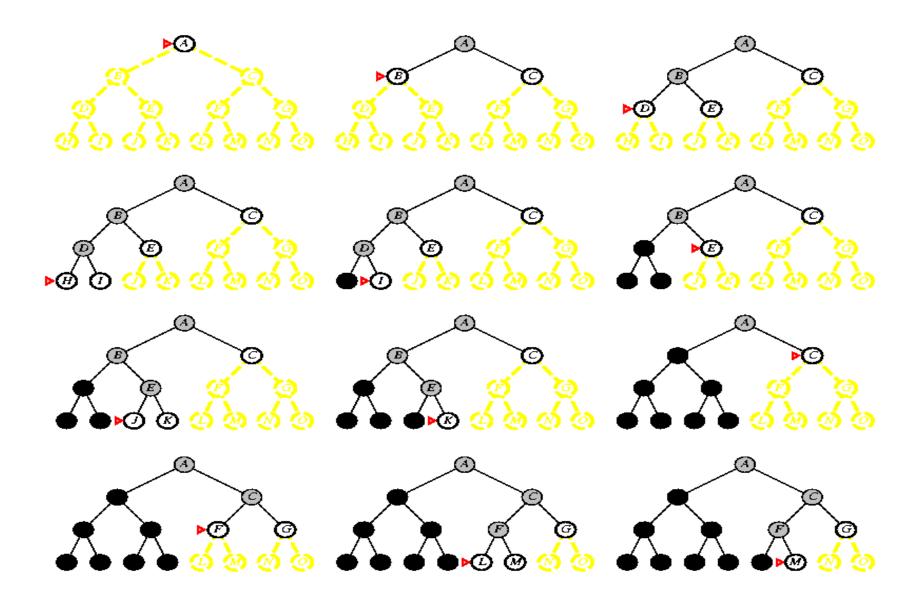


Busca em profundidade

- Expande o nó mais profundo na borda atual da árvore;
- Não havendo mais sucessores, a busca retorna à próxima profundidade acima que não foi explorada.



Busca em profundidade





Como implementar?

- Existem muitas maneiras de representar um nó, mas partiremos do princípio de que um nó é uma estrutura de dados com cinco componentes:
- **ESTADO:** O estado no espaço de estados a que o nó corresponde.
- NÓ-PAI: O nó na árvore de busca que gerou esse nó.
- AÇÃO: A ação que aplicada ao pai para gerar o nó.
- CUSTO-DO-CAMINHO: O custo, tradicionalmente denotado por g(n), do caminho desde o estado inicial até o nó, indicado pelos ponteiros pai.



Algoritmo geral de busca em árvore

function TREE-SEARCH(problem, strategy) returns a solution, or failure initialize the search tree using the initial state of problem loop do

if there are no candidates for expansion then return failure choose a leaf node for expansion according to *strategy* if the node contains a goal state then return the corresponding solution else expand the node and add the resulting nodes to the search tree

